

Taxa de Desemprego diminui no Distrito Federal

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 21,6% para 19,1%, entre junho e julho de 2020. Segundo suas componentes, a taxas de desemprego aberto e oculto reduziram de 16,8% para 14,9% e de 4,8% para 4,2%, respectivamente. A taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - aumentou de 61,1% para 61,5%.

O contingente de desempregados diminuiu em 34 mil pessoas, resultado do crescimento do nível de ocupação (mais 48 mil ocupados) em quantitativo superior ao aumento da População Economicamente Ativa – PEA (mais 14 mil pessoas entraram do mercado de trabalho da região). Já, o aumento no contingente de ocupados decorreu de acréscimo no número de postos de trabalho em todos os setores de atividade econômica e da elevação do emprego assalariado no setor privado e do trabalho autônomo.

TABELA A

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego - Distrito Federal, Julho/2019, Junho/2020 e Julho/2020

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações		
	Julho 2019	Junho 2020	Julho 2020	Absolutas	Relativas	
				(em mil pessoas)	(%)	(%)
			Jul/20/ Jun/20	Jul/20/ Jul/19	Jul/20/ Jun/20	
População em Idade Ativa	2.444	2.484	2.488	4	1,8	0,2
População Economicamente Ativa	1.618	1.517	1.531	14	-5,4	0,9
Ocupados	1.327	1.190	1.238	48	-6,4	4,0
Desempregados	292	327	293	-34	0,3	-10,4
Desemprego Aberto	259	255	229	-26	-11,6	-10,2
Desemprego Oculto	33	72	65	-7	97,0	-9,7
Inativos de 14 anos ou mais	826	967	957	-10	15,9	-1,0
Taxas em %						
Participação	66,2	61,1	61,5	-	-	-
Desemprego Total	18,0	21,6	19,1	-	-	-
Desemprego Aberto	16,0	16,8	14,9	-	-	-
Desemprego Oculto	2,0	4,8	4,2	-	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

OCUPAÇÃO

1. Em julho de 2020, o nível de ocupação aumentou (4,0%, ou 48 mil) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.238 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu de elevações no Serviços (3,0%, ou 26 mil), no Comércio e Reparação (5,9%, ou 12 mil), na Construção (23,4%, ou 11 mil) e, em menor número, na Indústria de Transformação (4,8%, ou 2 mil). A Administração Pública, por sua vez, diminuiu (-1,7%, ou -3 mil), no período em análise (Tabela B).

TABELA B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Distrito Federal - Julho/2019 - Junho/2020 - Junho/2020

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações		
	Julho 2019	Junho 2020	Julho 2020	Absolutas	Relativas	
				(em mil pessoas)	(%)	(%)
				Jul/20/ Jun/20	Jul/20/ Jul/19	Jul/20/ Jun/20
Ocupados⁽¹⁾	1.327	1.190	1.238	48	-6,7	4,0
Indústria de Transformação ⁽²⁾	41	42	44	2	7,3	4,8
Construção ⁽³⁾	63	47	58	11	-7,9	23,4
Comércio e Reparação ⁽⁴⁾	227	204	216	12	-4,8	5,9
Serviços ⁽⁵⁾	977	878	904	26	-7,5	3,0
Adm. Pública, Defesa e Seguridade ⁽⁶⁾	164	181	178	-3	8,5	-1,7

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

2. O contingente de assalariados aumentou (2,7%, ou 23 mil pessoas) em decorrência do acréscimo no setor privado (4,4%, ou 24 mil), já que o número de ocupados no setor público praticamente não variou (-0,3%, ou -1 mil). No setor privado, houve crescimento do assalariamento com carteira de trabalho assinada (2,7%, ou 13 mil) e sem carteira assinada (17,9%, ou 12 mil). Verificou-se, ainda, expansão da ocupação entre os trabalhadores autônomos (8,9%, ou 17 mil), e entre os classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (8,9%, ou 8 mil), enquanto não variou o número de empregados domésticos (Tabela C).

TABELA C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – Julho/2019 - Junho/2020 - Julho/2020

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações		
	Julho 2019	Junho 2020	Julho 2020	Absolutas	Relativas	
				(em mil pessoas)	(%)	
				Jul/20/ Jun/20	Jul/20/ Jul/19	Jul/20/ Jun/20
Ocupados	1.327	1.190	1.238	48	-6,7	4,0
Assalariados ⁽¹⁾	946	840	863	23	-8,8	2,7
Setor Privado	666	541	565	24	-15,2	4,4
Com carteira	563	474	487	13	-13,5	2,7
Sem carteira	103	67	79	12	-23,3	17,9
Setor Público ⁽²⁾	280	299	298	-1	6,4	-0,3
Trabalhadores autônomos	189	190	207	17	9,6	8,9
Empregados domésticos	95	70	70	0	-26,3	0,0
Demais posições ⁽³⁾	97	90	98	8	1,0	8,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

3. Entre maio e junho de 2020, o rendimento médio real dos ocupados ficou praticamente estável (-0,1%). Houve redução no rendimento dos assalariados (-1,3%) e aumento entre os autônomos (6,2%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.658, R\$ 4.083 e R\$ 1.615, respectivamente (Tabela D).

4. Entre os assalariados, aumentou a remuneração média no setor privado (1,1%), enquanto permaneceu estável no setor público. No setor privado, o rendimento médio dos empregados com carteira assinada cresceu (2,3%) (Tabela D).

TABELA D

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Distrito Federal – Junho/2019 - Maio/2020 - Junho/2020

Formas de inserção	Rendimento médio real			Variações relativas (%)	
	Julho 2019	Junho 2020	Julho 2020	Junho-20/ Junho-19	Junho-20/ Maio-20
Ocupados⁽²⁾	3.639	3.661	3.658	0,5	-0,1
Assalariados ⁽³⁾	3.962	4.137	4.083	3,1	-1,3
Setor Privado	2.130	2.051	2.073	-2,7	1,1
Indústria de Transformação	(4)	(4)	(4)	-	-
Comércio e Reparação	1.729	1.510	1.573	-9,0	4,2
Serviços	2.262	2.202	2.264	0,1	2,9
Com carteira assinada	2.211	2.068	2.115	-4,3	2,3
Sem carteira assinada	1.599	(4)	(4)	-	-
Setor Público	8.742	8.613	8.609	-1,5	0,0
Trabalhadores autônomos	2.146	1.521	1.615	-24,8	6,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de junho de 2020

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

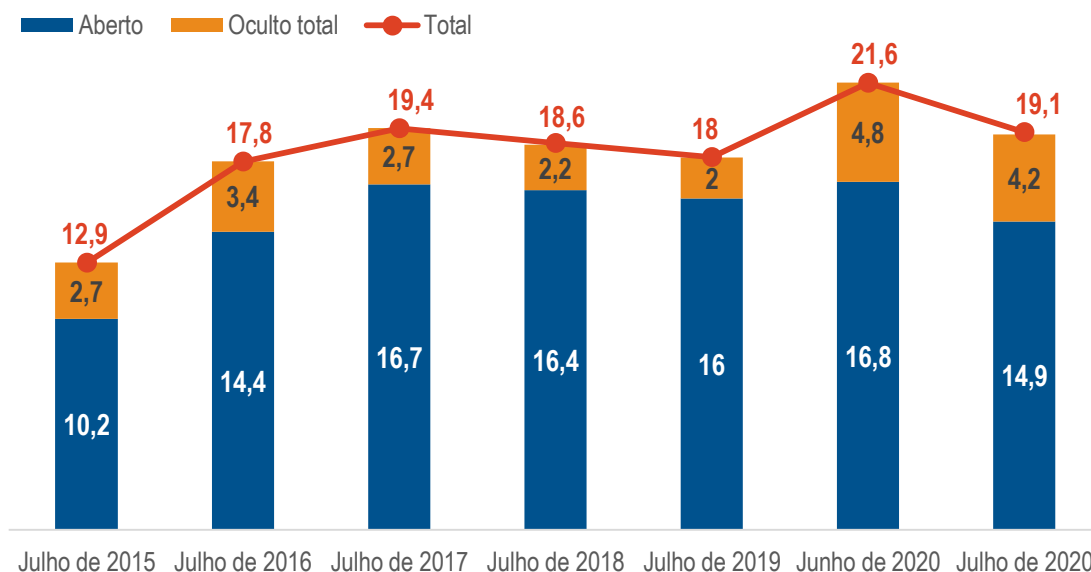
(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

DESEMPREGO

5. No mês de junho de 2020, o contingente de desempregados foi estimado em 293 mil pessoas, 34 mil a menos que no mês anterior, resultado do declínio no desemprego aberto (-10,2%, ou menos 26 mil) e oculto (-9,7%, ou -7 mil). Mais intensos que a elevação da PEA, esses movimentos se refletiram na retração das proporções de trabalhadores em desemprego: A taxa de desemprego total diminuiu, ao passar de 21,6% para 19,1%, e seus componentes, as taxas de desemprego aberto e oculto retraíram de 16,8% para 14,9% e de 4,8% para 4,2% (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Taxa de desemprego por tipo (em %)
Distrito Federal – Julho/2015 a Julho/2020

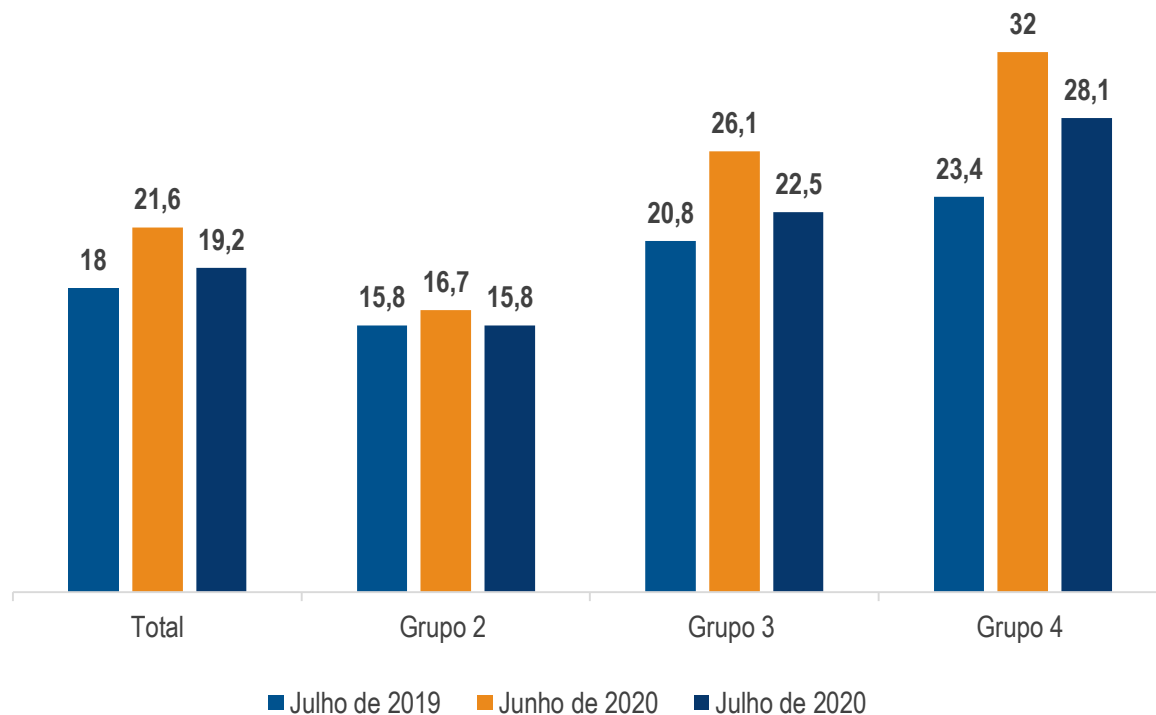


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

6. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego diminuiu no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 32,0% para 28,1%, no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 26,1% para 22,5% e no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), de 16,7% para 15,8%, entre junho e julho de 2020 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas⁽¹⁾
Distrito Federal – Julho/2019 – Junho/2020 - Julho/2020 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF
 Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guarã, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A taxa de desemprego total no Distrito Federal aumentou, nos últimos doze meses, ao passar de 18,0% para 19,1%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 16,0% para 14,9% e a de desemprego oculto aumentou de 2,0% para 4,2%. A taxa de participação reduziu, ao passar de 66,2% para 61,5% da População em Idade Ativa – PIA (Tabela A).

8. No mesmo período, o contingente de desempregados ficou relativamente estável (mais 1 mil pessoas), resultado do declínio no nível de ocupação (menos 89 mil) em quantitativo equivalente a redução da População Economicamente Ativa – PEA (87 mil pessoas saíram do mercado de trabalho da região).

9. Setorialmente, a redução do nível de ocupação decorreu de decréscimos nos Serviços (-7,5%, ou -73 mil), no Comércio (-4,8%, ou -11 mil) e na Construção (-7,9%, ou -5 mil). Houve

aumento no número de postos de trabalho na Administração Pública (8,5%, ou 14 mil) e na Indústria de Transformação (7,3%, ou 3 mil) (Tabela B).

10. No período em análise, o contingente de assalariados aumentou no setor público (6,4%, ou 18 mil) e reduziu no setor privado (-15,2%, ou -101 mil). No setor privado, houve redução do assalariamento com carteira de trabalho assinada (-13,5%, ou -76 mil) e dos sem carteira (-23,3%, ou -24 mil). Verificou-se, ainda, acréscimos entre os trabalhadores autônomos (9,6%, ou 18 mil) e, em menor proporção, entre os classificados nas demais posições (1,0%, ou 1 mil), enquanto reduziu o número de empregados domésticos (-26,3%, ou -25 mil).

11. Entre junho 2019 e junho de 2020, aumentaram os rendimentos médios reais de ocupados (0,5%) e de assalariados (3,1%), enquanto reduziu o dos autônomos (-24,8%) (Tabela D). Entre os assalariados, houve retração nas remunerações médias no setor público (-1,5%) e no setor privado (-2,7%), nesse último com declínio no rendimento médio dos empregados com carteira assinada (-4,3%) (Tabela D).

12. Nesse mesmo período, a massa de rendimentos reais diminuiu para os ocupados (-9,1%) e para os assalariados (-7,2%). Em ambos os casos, o resultado refletiu o decréscimo do nível de emprego, já que o rendimento médio real aumentou.

13. Segundo os grupos por percentis de renda, o rendimento médio real aumentou entre os 25% ocupados mais ricos (3,1%) e os 10% mais ricos (2,9%). Por outro lado, reduziu entre os 10% dos ocupados mais pobres (-11,3%) e os 25% mais pobres (-2,8%) (Tabela E).

TABELA E

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo percentis de renda Distrito Federal – Junho/2019 - Junho/2020

Percentis de renda	Rendimento médio real		Varição (em %)
	Junho de 2019	Junho de 2020	Junho-2020/Junho-2019
Ocupados⁽²⁾			
10% mais pobres	668	592	-11,3
25% mais pobres	906	881	-2,8
Entre 50% e 25% mais pobres	1.456	1.372	-5,0
Entre 50% e 25% mais ricos	2.685	2.565	-4,5
25% mais ricos	9.578	9.802	3,1
10% mais ricos	14.965	15.174	2,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de junho de 2020

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

14. Entre julho de 2019 e julho de 2020, a taxa de desemprego, segundo Grupos de Regiões Administrativas, permaneceu estável para pessoas classificadas no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ficando em 15,8% da sua PEA, aumentou no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 20,8% para 22,5%, e no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 23,4% para 28,1% (Gráfico 2).

15. No mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos e Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – aumento entre os homens (15,7% para 17,3%) e entre as mulheres (20,4% para 21,1%).

Faixa etária – acréscimo entre as pessoas de 16 a 24 anos (40,4% para 43,1%), as de 25 a 39 anos (15,3% para 18,7%) e as de 40 a 49 anos (10,8% para 11,7%).

Posição no domicílio – crescimento para os chefes de domicílio (8,9 % para 11,0%) e para os demais membros do domicílio (25,3% para 26,4%).

Raça/cor – aumentou para os negros (19,4% para 21,4%) e relativa estabilidade para os não negros (14,8% para 14,7%).

Trabalho anterior – acréscimo entre aqueles com trabalho anterior (15,5%, para 17,9%) e decréscimo entre aqueles que buscam o primeiro emprego (27,4% para 24,3%).

16. No Distrito Federal, em julho de 2020, o contingente de pessoas com 14 anos e mais – População em Idade Ativa - foi estimado em 2.488 pessoas. Desse total, 957 mil eram inativos, 131 mil a mais que em julho de 2019 (Tabela A).

17. A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e Por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, entre julho de 2019 e julho de 2020 (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – os homens representavam 36,0% e as mulheres 64,0% dos inativos, em julho de 2019, essas participações passaram a 36,6% e 63,4%, respectivamente, em julho de 2020.

Faixa etária – aumento da participação das pessoas nas faixas etárias de 25 a 39 anos (10,2% para 12,1%), de 40 a 49 anos (7,9% para 9,4%) e de 50 a 59 anos (13,5% para 14,4%). Redução nas participações das pessoas nas faixas etárias de 14 a 15 anos (8,0% para 7,7%), de 16 a 24 anos (19,8% para 19,4%) e de 60 anos e mais (40,6% para 37,1%).

Posição no domicílio – decréscimo na participação dos chefes de domicílio (37,3 % para 36,0%) e crescimento dos demais membros do domicílio (62,7% para 64,0%).

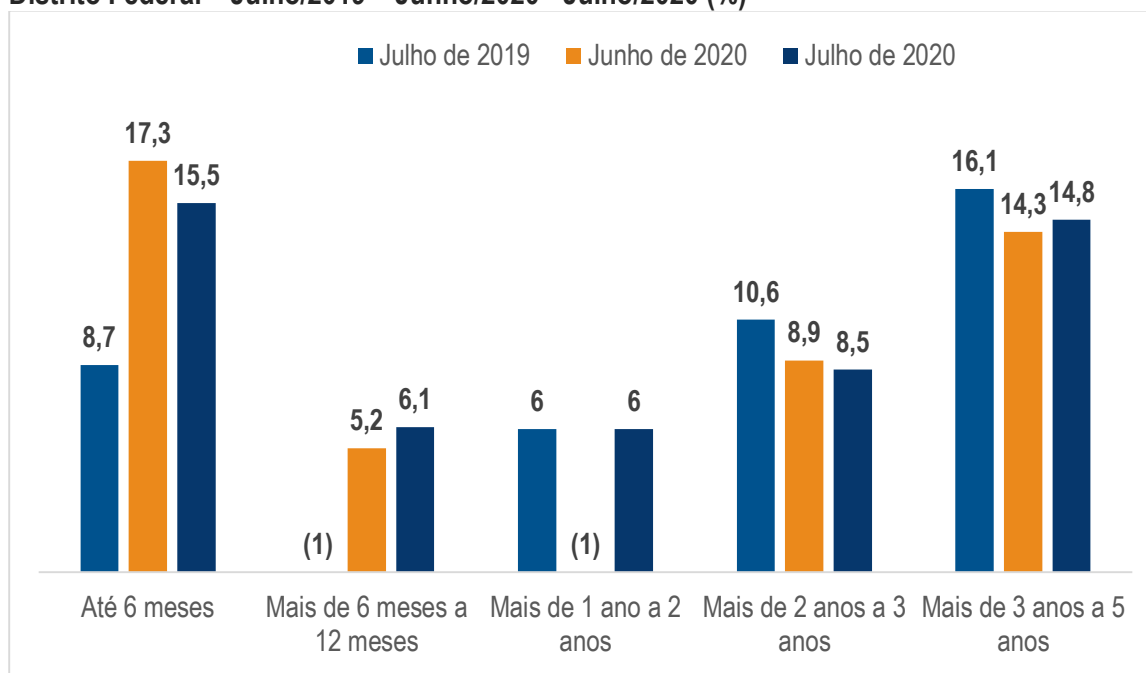
Raça/cor – redução entre os negros (65,2% para 61,8%) e aumento entre os não negros (34,8% para 38,2%).

Trabalho anterior – cresceu a proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (60,5%, para 64,9%) e decresceu a daqueles sem experiência anterior de trabalho (39,5% para 35,1%).

18. Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho – para aquelas pessoas de 14 anos ou mais com trabalho anterior, aumentou entre os inativos a proporção daqueles que perderam ou deixaram o emprego num período mais recente, até 6 meses (8,7% para 15,5%) e reduziram as participações daqueles nas faixas com mais de 2 anos a 3 anos (10,6% para 8,5%), mais de 3 a 5 anos (16,1% para 14,8%), e mais de 5 anos (54,1% para 49,2%) (Gráfico 3).

GRÁFICO 3

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho
Distrito Federal – Julho/2019 – Junho/2020 - Julho/2020 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Amostra não comporta desagregação para esta categoria.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN